

**PROCESSO nº 67/16**

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.  
ASSUNTO: PROJETO PERMANENTE DE CURSO DE EXTENSÃO CIDADE DAS HORTAS: CIDADES, COMUNIDADES E AGRICULTURA URBANA.

**PARECER nº 42/16**  
**DATA: 09/08/16**

## **1 HISTÓRICO**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto Permanente de Curso de Extensão Cidade das Hortas: cidades, comunidades e agricultura urbana.

## **2 ANÁLISE**

2.1. Projeto anexo.

## **3 PARECER**

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário – CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

**APROVAR** o Projeto Permanente de Curso de Extensão Cidade das Hortas: cidades, comunidades e agricultura urbana.

Brusque, 09 de agosto de 2016.

Günther Lothar Pertschy (Presidente) \_\_\_\_\_

Alessandro Fazzino \_\_\_\_\_

Edinéia Pereira da Silva Betta \_\_\_\_\_

Heloisa Maria Wichern Zunino \_\_\_\_\_

Denis Boing \_\_\_\_\_

Jaison Homero de Oliveira Knoblauch \_\_\_\_\_

Sidnei Gripa \_\_\_\_\_

Fabiani Cristini Cervi Colombi \_\_\_\_\_

George Wilson Aiub \_\_\_\_\_

Marcia Maria Junkes \_\_\_\_\_

Raul Otto Laux \_\_\_\_\_

Arthur Timm \_\_\_\_\_

Marlise Adriana Garcia Schmitz \_\_\_\_\_

**FORMULÁRIO DE EXTENSÃO**
**1. IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM**

1.1. TÍTULO: Cidade das Hortas: cidades, comunidades e agricultura urbana

1.2. CURSO: Arquitetura e Urbanismo

**1.3. IDENTIFICAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) /PROPONENTE**

1.3.1. NOME: Juliana Torquato Luiz

1.3.2. TITULAÇÃO: Mestre e Doutoranda

1.3.3. E-MAIL : [julianatqluiz@gmail.com](mailto:julianatqluiz@gmail.com)

1.3.4. ENDEREÇO E TELEFONE

1.3.5. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA Docente, Supervisora de Pesquisa Institucional, Pesquisadora.

**1.4. COPARTÍCIPES (PARCEIROS)**

Apoio: Patrocínio:

**2. CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO**
**2.1. ÁREA TEMÁTICA:**

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Comunicação                                       | <input type="checkbox"/> Cultura                     |
| <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça                        | <input type="checkbox"/> Educação                    |
| <input checked="" type="checkbox"/> Meio Ambiente e Sustentabilidade       | <input type="checkbox"/> Saúde                       |
| <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção                             | <input type="checkbox"/> Negócios e Empreendedorismo |
| <input type="checkbox"/> Trabalho  | <input type="checkbox"/> Ética e Cidadania           |
| <input type="checkbox"/> Inclusão Social                                   | <input type="checkbox"/> Responsabilidade Social     |
| <input checked="" type="checkbox"/> Outra: Cidade, Arquitetura e Urbanismo |  |

**2.1. A AÇÃO DE EXTENSÃO ESTÁ PREVISTA NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:**

Sim  Não

**2.2. ABRANGÊNCIA:**

Local  Regional  Internacional

**2.3. CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO:**
**2.3.1. QUANTO AO PRAZO DE OPERACIONALIZAÇÃO:**

Ocasional  Permanente

**2.3.2 QUANTO A ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO DESENVOLVIDA:**

<input type="checkbox"/> Programa	<input type="checkbox"/> Projeto	<input checked="" type="checkbox"/> Curso	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Publicações e Outras
		<input checked="" type="checkbox"/> De Iniciação <input type="checkbox"/> De Atualização <input type="checkbox"/> Treinamento e Qualificação Profissional	<input type="checkbox"/> Congresso <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Ciclo de Debates <input type="checkbox"/> Exposição <input type="checkbox"/> Espetáculo <input type="checkbox"/> Evento Esportivo <input type="checkbox"/> Festival <input type="checkbox"/> Campanha <input type="checkbox"/> Palestras <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> Anais <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro <input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Jornal <input type="checkbox"/> Revista <input type="checkbox"/> Relatório Técnico <input type="checkbox"/> Produto Audiovisual <input type="checkbox"/> Jogo Educativo <input type="checkbox"/> Aplicativo para Computador <input type="checkbox"/> Produto Artístico <input type="checkbox"/> Outros

Prestação de Serviços

**2.4. MODALIDADE:**

Presencial  Semipresencial  Virtual ou a Distância

### 3. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Descrever, nos itens a seguir, todas as informações necessárias para o desencadeamento da ação.

#### 3.1. JUSTIFICATIVA (descrever):

Nos primeiros anos dos 2000 a FAO (2002, 2004) divulgou que aproximadamente 20% dos alimentos frescos consumidos no mundo são produzidos em áreas urbanas, na sua maioria em espaços considerados informais de cidades e suas periferias (80% dessas áreas), por cerca de 800 milhões de pessoas que vivem em diferentes contextos do globo. Além desses números, a instituição calculou que entre 60% a 70% do rendimento dos pobres urbanos são gastos com a alimentação.

A produção de tais dados se deu num contexto amplo de crescente interesse pelo tema da agricultura urbana e periurbana (AUP) por parte de diferentes atores sociais e políticos. Agências multilaterais, governos de diferentes níveis, sociedade civil e universidades, motivados por agendas e orientações políticas distintas, fazem parte de um conjunto de sujeitos que, principalmente nos últimos vinte anos, tem organizado debates sobre variados temas articulados à AU, sumariamente: direito à alimentação (que inclui segurança alimentar e nutricional), geração de trabalho e renda, sustentabilidade e resiliência das cidades, desenvolvimento comunitário e coesão social, soluções à crise das 3F (Finance, Fuel, Food), planejamento urbano e regeneração ecológica urbana, saúde, lazer, preservação de biodiversidade no urbano, dentre outros. Em 2011 a FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) reforçou o caráter da AU como um dos temas prioritários para os próximos anos face às crises enfrentadas em diferentes contextos do globo (crises ambientais, econômicas financeiras, sociais, políticas).

A escala das hortas urbanas têm sido uma das tipologias de agricultura urbana mais desenvolvidas nos contextos urbanos de diferentes cidades.

Em Brusque, não tem sido diferente. Numa rápida passagem por bairros da cidade é possível verificar a existência de hortas em quintais e mesmo em terrenos em desuso. Recentemente a FUNDEMA (Fundação do Meio Ambiente de Brusque) criou a primeira horta comunitária apoiada pela prefeitura no Bairro de Santa Rita.

Há a aproximadamente um ano e meio, algumas demandas sobre hortas urbanas advindas da sociedade civil e mesmo de acadêmicos do curso de arquitetura e urbanismo foram apresentadas à UNIFEBE. A UBAM (União Brusquense de Associação de Moradores) havia sugerido a importância de um projeto de horta comunitária orientado pela UNIFEBE; acadêmicos da 5ª e 7ª fase do curso de Arquitetura e Urbanismo desenvolveram em sala de aula (Disciplina de Sociologia Urbana e Antropologia Urbana / Profª Juliana Torquato Luiz) projetos de hortas domésticas e comunitárias os quais poderiam ser desenvolvidos na comunidade de Brusque. Também vale ressaltar que o próprio Comitê de Sustentabilidade da UNIFEBE já havia sugerido a importância de uma horta dentro da própria Instituição.

A mobilização do tema, através desse breve contexto, demonstrou a necessidade de aprofundamento sobre o tema por parte da Instituição e da própria comunidade, bem como o potencial de interesse sobre as hortas urbanas a partir de diferentes atores de Brusque e Região, visto que a UNIFEBE tem sido provocada a desenvolver o tema.

Dessa forma, justifica-se um curso de extensão voltado principalmente à introdução e apresentação dos principais conceitos, tipologias, potenciais e perspectivas de implementação sobre as hortas urbanas, com o objetivo principal de sensibilizar e orientar de forma adequada pessoas e grupos interessados em desenvolver projetos e ações a partir das relações entre comunidade e UNIFEBE.

O curso torna-se então uma ferramenta mobilizadora e estimulante para uma integração estruturada e sistematizada do assunto Agricultura Urbana, considerando a escala temática das hortas, a partir dos conhecimentos necessários para o impulsionamento de futuros projetos (extensão, pesquisa, projetos comunitários e ações de educação ambiental, assistência social e desenvolvimento comunitário) orientados de forma adequada.

#### 3.2. PALAVRAS-CHAVE:

1) Hortas Urbanas	2) Cidades	3) Sustentabilidade
-------------------	------------	---------------------

#### 3.3. OBJETIVO GERAL:

Apresentar e Aprofundar as principais potencialidades das hortas urbanas para o desenvolvimento de projetos e ações no âmbito de Cidades Sustentáveis, desenvolvidos a partir das relações entre UNIFEBE e Comunidade.

#### 3.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Introduzir os principais conceitos e tipologias de hortas urbanas possíveis de serem implementadas em diferentes contextos sócio-espaciais;

- Apresentar os aspectos multifuncionais das hortas urbanas e seus alcances nas áreas; da saúde, lazer, estruturação e qualificação de espaços construídos; urbanismo; educação ambiental; segurança alimentar e nutricional; coesão social;
- Dinamizar propostas e projetos Possíveis de hortas urbanas para os contextos de Brusque e Região;
- Estimular e orientar gestores públicos, educadores, estudantes, membros da sociedade civil no desenvolvimento e implementação de projetos de hortas urbanas;
- Despertar o interesse da comunidade, tanto acadêmica, como da própria sociedade brusquense e região, sobre a importância da agricultura urbana para o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental do espaço urbano.

### 3.5. PÚBLICO ALVO:

3.5.1. NÚMERO MÍNIMO DE PARTICIPANTES: 15

3.5.2. NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 30

### 3.6. PERÍODO, CARGA HORÁRIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

3.6.1. DATA DE INÍCIO: Setembro de 2016

3.6.2. DATA DE TÉRMINO: Dezembro de 2016

3.6.3. CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 horas

3.6.4. LOCAL: UNIFEBE

### 3.9. METODOLOGIA:

O curso será desenvolvido a partir de 3 eixos temáticos, distribuídos em aulas presenciais dinamizadas a partir de um conjunto de metodologias e ferramentas pedagógicas participativas, onde os alunos poderão construir coletivamente propostas de ações e projetos de hortas urbanas;

Eixo 1: Agricultura Urbana a partir da escala das hortas urbanas; conceitos, tipologias e suas multifuncionalidades;

Eixo 2. Uma outra cidade é Possível; hortas urbanas e a diversidade de projetos e ações comunitárias integradas ao urbanismo existente;

Eixo 3. Projetos de Hortas Urbanas; entre políticas públicas, universidades e comunidade.

### 3.10. CRONOGRAMA:

As aulas terão início em 2 de setembro, e serão realizadas todas as 6<sup>as</sup> feiras.

### 3.11. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS:

Data Show

Caixas de Som

Impressões de textos e materiais Didáticos

### 3.12. CERTIFICAÇÃO:

### 3.13. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:

Serão desenvolvidos 2 instrumentos de avaliação;

Seminário de apresentação de contextos de hortas urbanas de Brusque e Região pesquisados pelos alunos;

Os Participantes irão pesquisar experiências de hortas urbanas e irão escolher um caso para caracterizar e analisar. O trabalho será apresentado em um seminário.

Projeto de uma Horta Urbana: Os participantes, organizados em grupos, irão apresentar uma proposta e/ou projeto de uma horta urbana comunitária.

### 3.14. REFERÊNCIAS

Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Disponível em: <http://www.fao.org.br>